

Sempre me emociono ao pensar na evolução no corpo de enfermagem do INCA, ao longo desses 40 anos em que trabalho no Instituto. Como órgão executor da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer no Brasil, o INCA tem o dever de manter qualificados os recursos humanos. Nossa prática de enfermagem oncológica é um ótimo exemplo de como ser competente, ético, responsável e, acima de tudo, desenvolver múltiplos aspectos da profissão. Exercício que une a prestação de assistência humanizada aos pacientes, e ampliar o seu manancial de conhecimentos.

Foi em virtude dessa rica realidade que me emocionei durante a abertura da III Jornada de Enfermagem Oncológica de nosso Instituto. Pensei nos desafios que estes profissionais têm conseguido superar, e tenho sido testemunha disso, desde a época em que muitos deles integraram a equipe da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, na qual sou lotado. Saibam do orgulho que tenho das conquistas por eles alcançadas, à base de muito trabalho, dedicação e amor ao INCA. Parabéns!

Jacob Kligerman  
Diretor Geral

nº **128** Julho de 2002

## Cuidando, Pesquisando e Ensinando Oncologia

O tema escolhido para a III Jornada de Enfermagem Oncológica do INCA, organizada pela CEDC e realizada nos dias 11 e 12 de julho, traduziu o cenário da profissão nos dias atuais. *Cuidando, Pesquisando e Ensinando Oncologia* são ações que, cada vez mais, se interligam na área de enfermagem, segundo as palestras realizadas.

Na conferência de abertura, proferida pela Profª Titular da Escola de Enfermagem Anna Neri, da UFRJ, Vilma de Carvalho, teve-se a noção do que seriam os painéis apresentados ao longo do evento. Ao falar de características fundamentais na conduta dos enfermeiros, ela destacou duas aparentemente inconciliáveis: a frieza do soldado e a ternura da mãe. A chefe da Divisão de Enfermagem do HC I, Kátia Moreira, resumiu a filosofia de trabalho no INCA, na abertura da Jornada: "Nossa proposta de trabalho é humanizada. Aliamos a técnica e a tecnologia a uma visão ética na assistência ao cliente".

Aliás, a humanização tem sido um dos temas de reflexão que os profissionais do INCA têm abordado em seus trabalhos de mestrado e doutorado em Enfermagem Oncológica. Foi o que mostrou a enfermeira Teresa Caldas, do HC III, no Painel *Pesquisando em Oncologia*. Ela deu boas notícias sobre a produção científica destes profissionais. Enquanto que de 1990 a 1999 cinco trabalhos de pós-graduação foram concluídos, de 2000 a 2002 quatro foram terminados e 15 estão em andamento.

Na área da educação, o Instituto também possui um cenário satisfatório. Segundo levantamento feito pela Supervisora de Ensino de Enfermagem, enfª Maria Bernadete Alves Barbosa, uma das palestrantes do Painel *Ensinando em Oncologia*, o INCA já formou 358 profissionais, entre residentes, especializando e técnicos. Dos 198 residentes formados até 2000, 47% foram contratados pelo INCA.



Os participantes da mesa de abertura receberam a segunda edição do livro *Ações de Enfermagem para o Controle do Câncer*, na versão em CD-ROM. Outro destaque da Jornada foi a conferência da Profª Enfa Vilma de Carvalho, da UFRJ.



No Painel *Cuidando em Oncologia*, destacou-se a palestra *O enfermeiro na prevenção e no tratamento do tabagismo*. A enfermeira Mariana de Pinho, da Conprev, falou do importante papel da categoria profissional na prevenção do câncer, seja através de estudos para avaliação do melhor método para se tratar o fumante ou na participação ativa na elaboração do Programa de controle de Tabagismo e outros Fatores de Risco de Câncer. No total, a Jornada contou com 12 temas livres e 26 pôsteres.

Os participantes da mesa de abertura – entre eles o Diretor Geral do INCA, Jacob Kligerman – receberam a segunda edição do livro *Ações de Enfermagem para o Controle do Câncer*, na versão em CD-ROM, lançada durante o evento. A publicação encontra-se na home page do INCA, e a versão em livro será lançada em setembro de 2002. ■